

# Termômetro da Inflação

Volume 1 - Número 10 - 2018



**IPECE** INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
Secretaria do Planejamento e Gestão

## Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

## Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

## Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

### Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

### Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

### Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

### Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

### Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Marília Rodrigues Firmiano

---

## Termômetro da Inflação

Volume 1 – Número 10 – 2018

### Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

### Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

### Colaboração:

Aprígio Botelho (Assessor Técnico - IPECE)

---

### O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

**Missão:** Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

**Valores:** Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

**Visão:** Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n

Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéba | Cep: 60.822-325

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

## Sobre o Termômetro da Inflação

É uma publicação mensal da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além de seis municípios.

---

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2018

Termômetro da Inflação / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2018

ISSN: 2595-0681

1. IPCA. 2. INPC. 3. Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) 4. Brasil.

---

## Nesta Edição

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) voltou a acelerar neste mês de **setembro** de 2018 ao registrar 0,28% com relação a agosto.

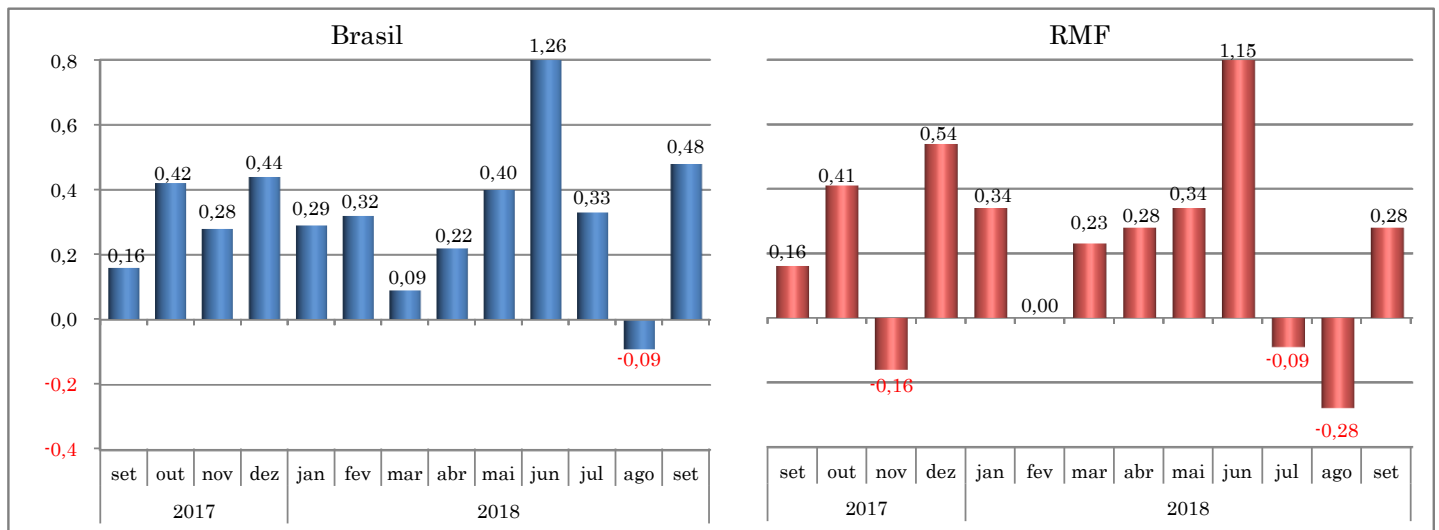
O IPCA nacional também registrou forte aceleração de 0,48%. De acordo com o IBGE, este resultado é o maior para um mês de setembro desde 2015, quando o IPCA havia registrado 0,54%.

Com a forte alta da inflação de setembro, o acumulado dos últimos 12 meses no IPCA nacional atingiu 4,53%, levemente acima da meta de 4,5%; na RMF, o acumulado dos últimos doze meses encontra-se apenas em 3,07% até setembro de 2018.

O Grupo Alimentação registrou alta de 0,31% neste mês de setembro na RMF, acima inclusive do nacional, que teve alta de 0,10%. Não obstante, o grupo apresenta apenas 0,84% de inflação acumulada nos últimos 12 meses para a região.

Por fim, a aceleração do INPC fez o acumulado dos últimos 12 meses da RMF registrar 2,58% até setembro de 2018.

**Série Histórica IPCA Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



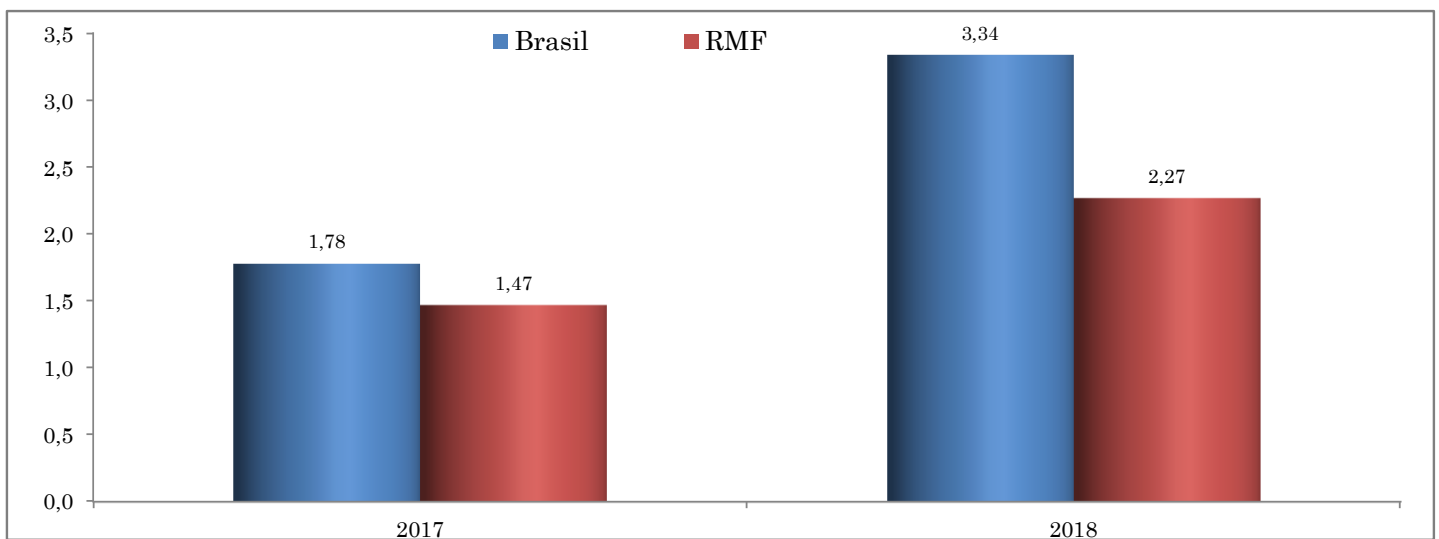
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**IPCA Mensal**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) voltou a acelerar neste mês de setembro de 2018 ao registrar 0,28% com relação a agosto. Em setembro de 2017, o índice havia também apresentado inflação de 0,16%.

O IPCA nacional também registrou forte aceleração de 0,48%. De acordo com o IBGE, este resultado é o maior para um mês de setembro desde 2015, quando o IPCA havia registrado 0,54%. O Gráfico acima apresenta a evolução do IPCA do Brasil e da RMF a partir de setembro de 2017 até setembro de 2018.

**Variação Acumulada no Ano IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**IPCA Acumulado no Ano**

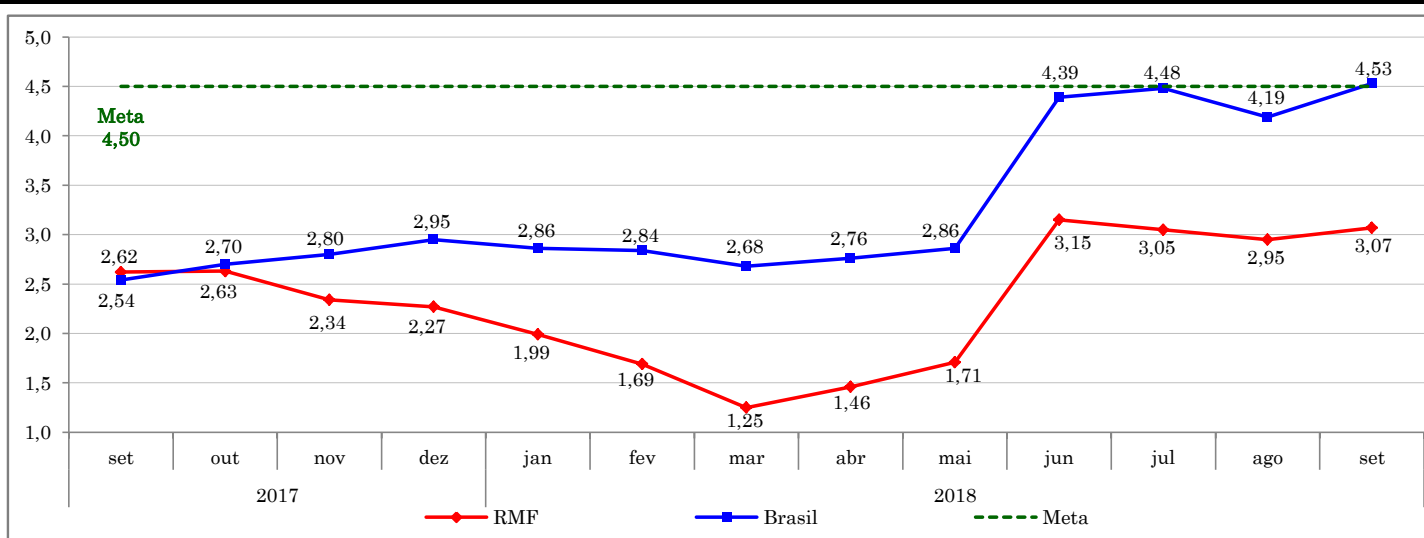
O acumulado no ano do IPCA nacional registrou 3,34% até setembro de 2018, bem acima dos 1,78% registrado em igual período do ano passado (dados no gráfico acima). Na RMF, o acumulado do ano encontra-se em 2,27%.

**Varição Mensal e Acumulada de 12 Meses**

Cidades/Regiões Metropolitanas	Var. Mensal (%)		Variação Acumulada 12 meses (%)
	agosto	setembro	
Aracaju	0,03	0,08	1,74
Belém	-0,12	0,06	2,15
Belo Horizonte	-0,01	0,27	4,27
Brasília	-0,72	1,06	4,33
Campo Grande	-0,18	0,46	3,50
Curitiba	-0,20	0,57	4,39
<b>Fortaleza</b>	<b>-0,28</b>	<b>0,28</b>	<b>3,07</b>
Goiânia	0,30	0,49	5,56
Porto Alegre	-0,10	0,57	5,23
Recife	-0,09	0,15	3,39
Rio Branco	0,26	0,42	2,38
Rio de Janeiro	-0,38	0,38	4,62
Salvador	-0,27	0,35	3,60
São Luís	-0,51	0,72	2,13
São Paulo	0,12	0,61	5,30
Vitória	-0,04	0,88	4,05
<b>Brasil</b>	<b>-0,09</b>	<b>0,48</b>	<b>4,53</b>

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**Varição Acumulada nos Últimos 12 Meses IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor (SNIPC)**

A Tabela acima apresenta os resultados da inflação para todas as áreas pesquisadas abrangidas pelo Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC). O Gráfico acima também apresenta a evolução do IPCA para o acumulado nos últimos doze meses para a RMF e Brasil.

A forte variação dos preços em junho de 2018 acelerou em todas as regiões pesquisadas pelo SNIPC a inflação. Em agosto, por outro lado, houve recuo de preços, tendo a alta agora de setembro acelerado novamente o acumulado nos últimos doze meses das regiões.

Com a forte alta da inflação de setembro, o acumulado dos últimos 12 meses no IPCA nacional atingiu 4,53%, levemente acima da meta de 4,5%; na RMF, o acumulado dos últimos doze meses encontra-se apenas em 3,07% até setembro de 2018.



### Comitê de Política Monetária (Copom)

O Comunicado de setembro de 2018 do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) ressaltou que indicadores recentes da atividade econômica evidenciam recuperação da economia brasileira, em ritmo mais gradual que o vislumbrado no início do ano. Além disso, diversas medidas de inflação subjacente se encontram em níveis apropriados, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária.

O Comitê ressalta que, em seu cenário básico para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, (i) o nível de ociosidade elevado pode produzir trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (ii) uma frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. Esse risco se intensifica no caso de (iii) deterioração do cenário externo para economias emergentes. O Comitê julga que esses últimos riscos se elevaram.

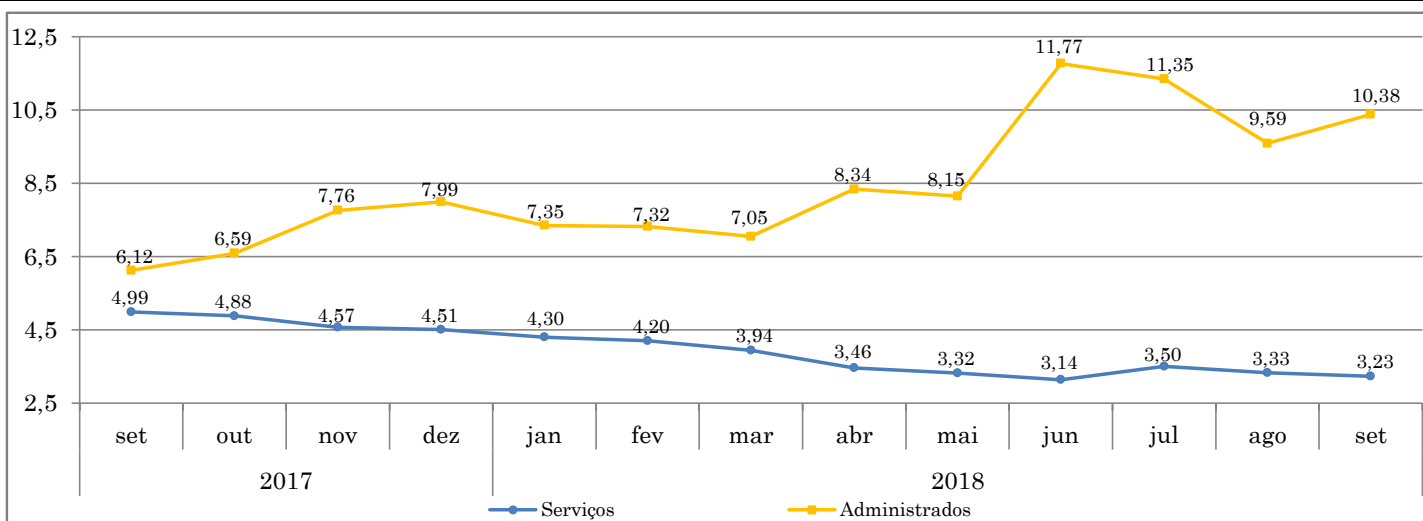
O Copom reitera que a conjuntura econômica ainda prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural. Esse estímulo começará a ser removido gradualmente caso o cenário prospectivo para a inflação no horizonte relevante para a política monetária e/ou seu balanço de riscos apresentem piora.

O Copom entende que deve pautar sua atuação com foco na evolução das projeções e expectativas de inflação, do seu balanço de riscos e da atividade econômica. Choques que produzam ajustes de preços relativos devem ser combatidos apenas no impacto secundário que poderão ter na inflação prospectiva (i.e., na propagação a preços da economia não diretamente afetados pelo choque). É por meio desses efeitos secundários que esses choques podem afetar as projeções e expectativas de inflação e alterar o balanço de riscos. Esses efeitos podem ser mitigados pelo grau de ociosidade na economia e pelas expectativas de inflação ancoradas nas metas. Portanto, não há relação mecânica entre choques recentes e a política monetária.

Na avaliação do Copom, a evolução do cenário básico e do balanço de riscos prescreve manutenção da taxa Selic no nível vigente. O Copom ressalta que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação.

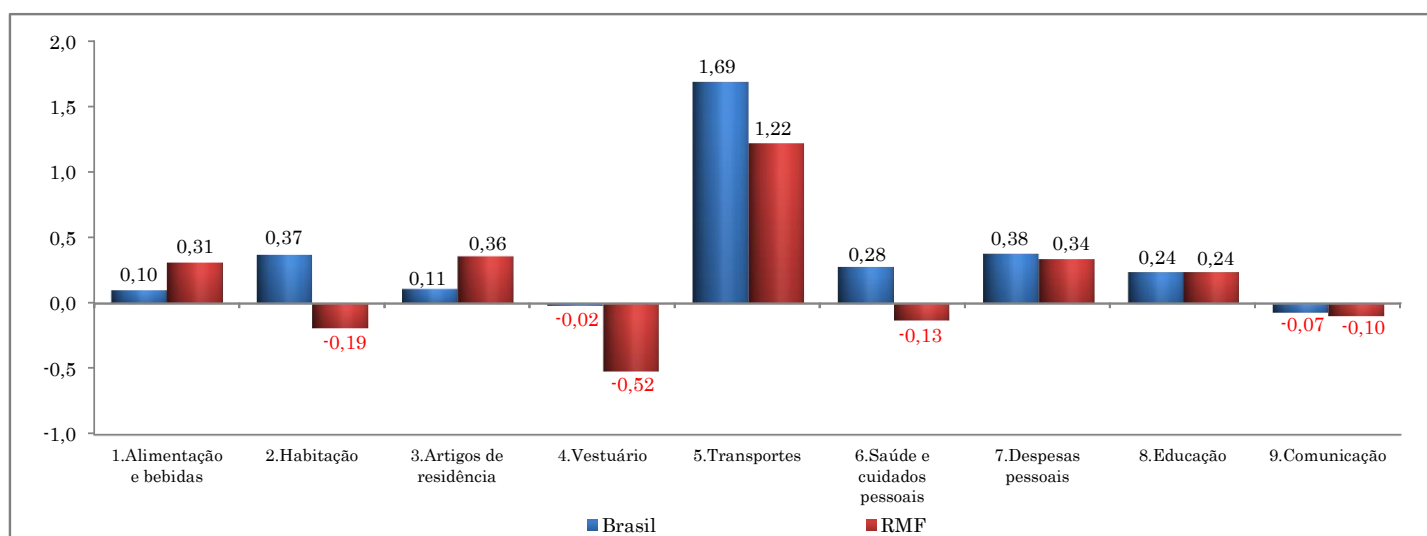
Finalmente, considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela manutenção da taxa básica de juros em 6,50% a.a.

### Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses Serviços e Administrados - Brasil



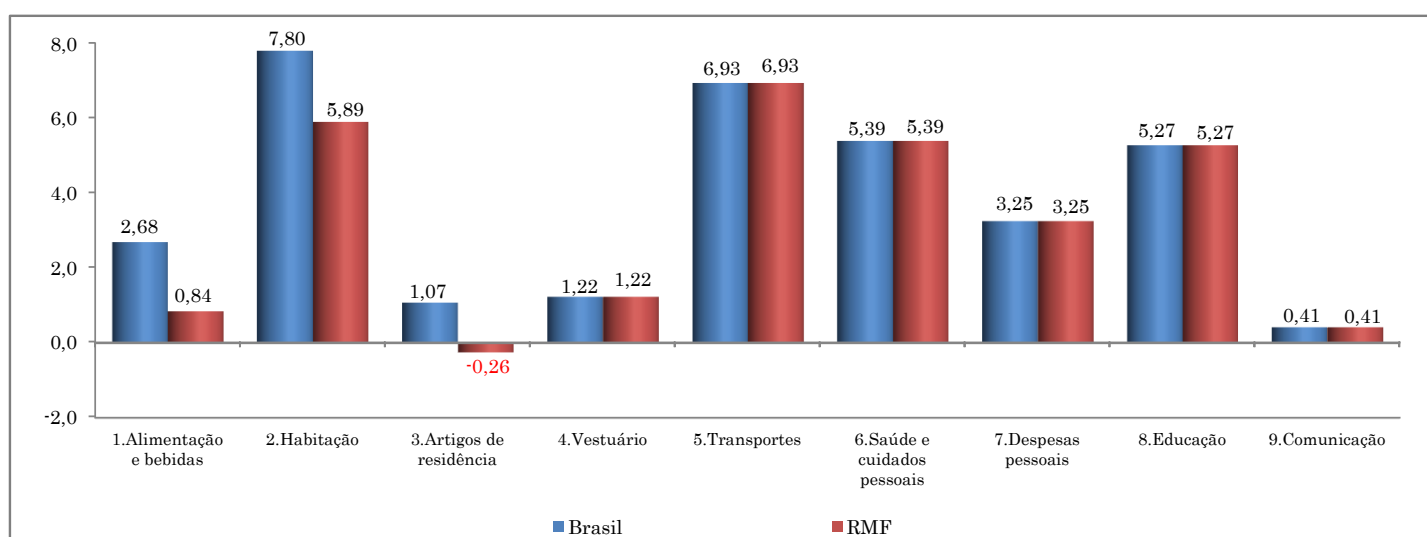
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**Varição Mensal IPCA por Grupos - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**Varição Acumulada por Grupos nos Últimos 12 Meses - IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

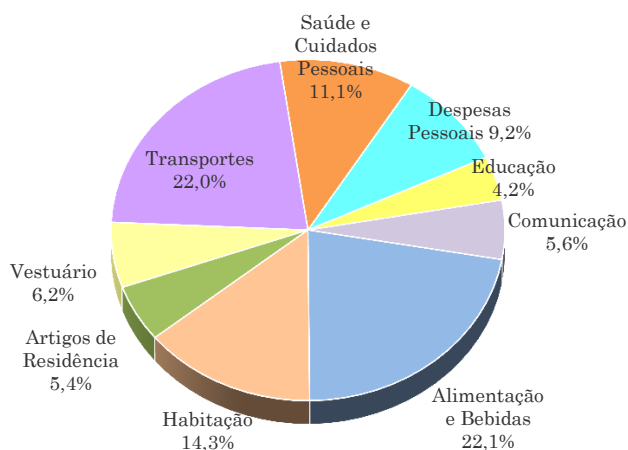
### Grandes Grupos do IPCA e Principais Itens

O Grupo Alimentação registrou alta de 0,31% neste mês de setembro na RMF, acima inclusive do nacional, que teve alta de 0,10%. Não obstante, o grupo apresenta apenas 0,84% de inflação acumulada nos últimos 12 meses para a região.

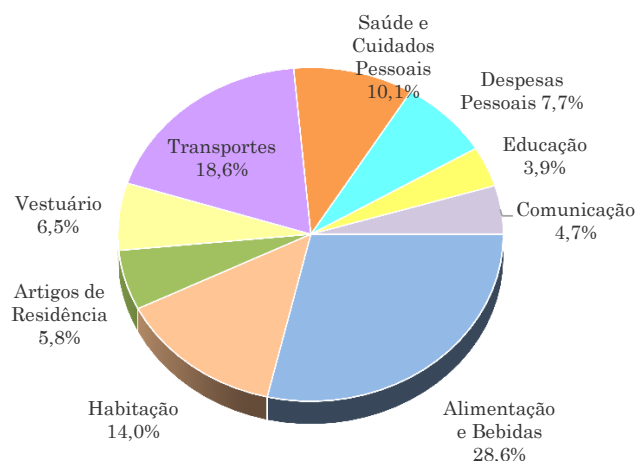
Por outro lado, o Grupo Habitação registrou queda de preços na RMF, com variação de 0,19%. O Item Energia Elétrica foi o de principal impacto no Grupo com queda de 1,01%.

Já o Grupo Transporte acelerou fortemente tanto na RMF como no nacional com altas de 1,22% e 1,69%, respectivamente. O IBGE destaca que o Item Passagem Aérea teve alta de 16,81%, após a queda de 26,12% registrada em agosto no Brasil. Para a RMF, o destaque ficou para o Item Combustíveis de Veículos que registrou alta de 3,65%.

**Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - Brasil**

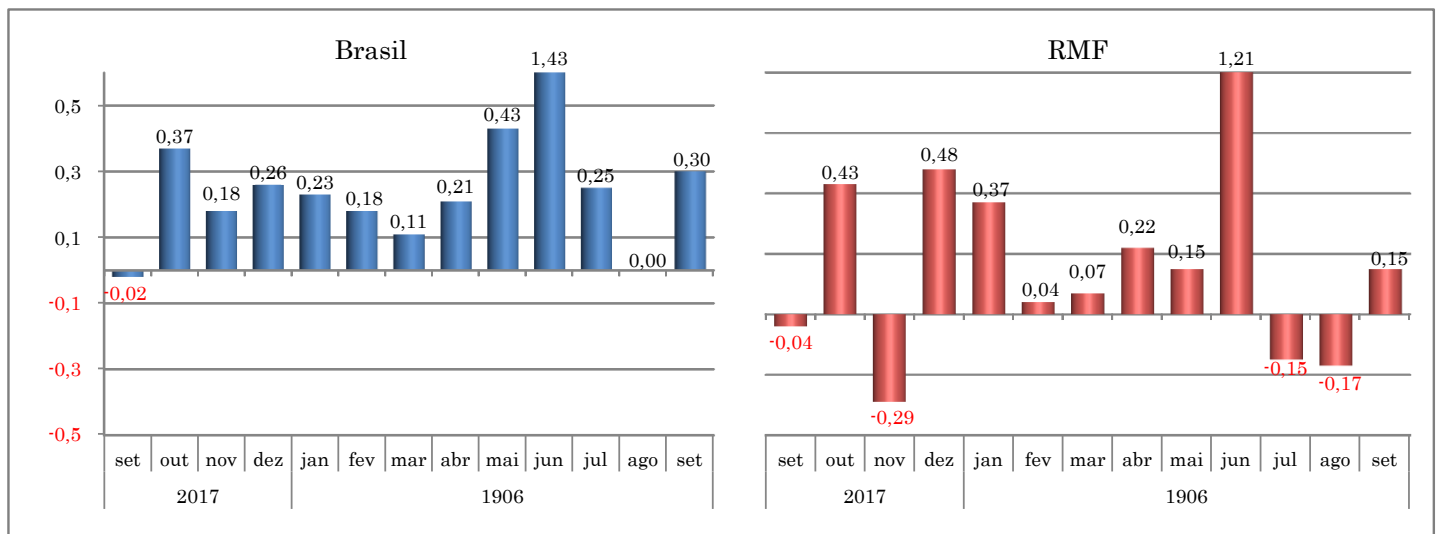


**Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - RMF**



Fonte: IBGE. Elaboração IPECE.

**Série Histórica INPC Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



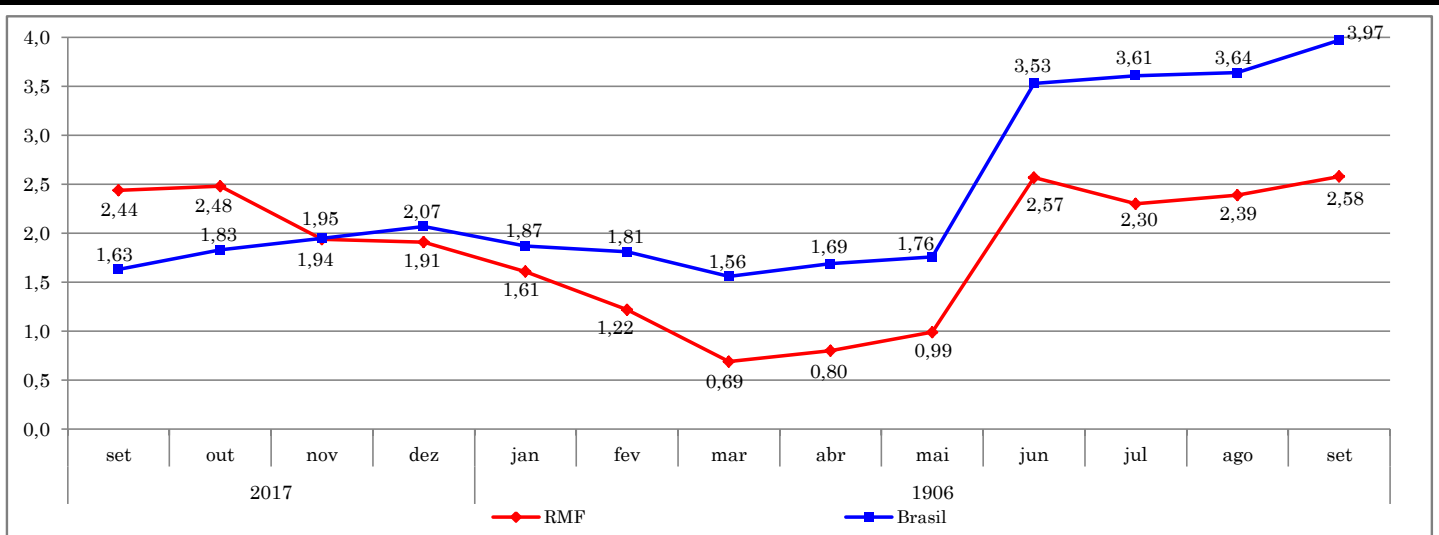
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**INPC Mensal**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) se refere às famílias com rendimento monetário de um a cinco salários mínimos. É calculado também para dez regiões metropolitanas, além de seis municípios, que são as mesmas áreas geográficas que abrange o IPCA.

Neste mês de setembro de 2018 o INPC na RMF acelerou ao registrar inflação de 0,15%. Em setembro de 2017 o índice havia registrado deflação de -0,04%. No nacional, o índice apresentou forte alta de 0,30% com relação a agosto de 2018.

**Varição Acumulada nos Últimos 12 Meses INPC - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**INPC Acumulado nos Últimos 12 Meses**

A aceleração do INPC fez o acumulado dos últimos 12 meses da RMF registrar 2,58% até setembro de 2018.